



Coordenação de Armindo Rodrigues

Autor:

Diogo C. Pavão
Tiago M. Rodrigues
Manuel Leitão
David GonçalvesPrograma de investigação
em espécies cinegéticas nos Açores

A 19 de maio de 2023 foi assinado um Acordo de Cooperação entre a, então, Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, atualmente Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação (SRAA) e a Associação BIOPOLIS (Universidade do Porto). O acordo tem a duração de cinco anos e visa o desenvolvimento de um "Programa de investigação em espécies cinegéticas nos Açores". Os trabalhos são participados por recursos de ambas as entidades e são coordenados pela Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial (DRRFOT), da parte da SRAA, e pelo Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), por parte da Associação BIOPOLIS. O acordo resulta da necessidade de continuar a estudar e a acompanhar as populações de espécies cinegéticas, em várias ilhas, no sentido de melhor adequar a gestão e exploração sustentável desses recursos naturais na Região Autónoma dos Açores (RAA). Os objetivos incluem: 1) dar continuidade à monitorização da Doença Hemorrágica Viral (DHV) no coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus algirus*) na RAA; 2) avaliar a estrutura genética das populações de codorniz-dos-Açores (*Coturnix coturnix conturbans*) na RAA; 3) analisar o impacto dos reforços populacionais na variabilidade genética da codorniz-dos-Açores em São Miguel; 4) avaliar os efeitos das alterações da paisagem agroflorestal na distribuição e abun-

dância da galinhola (*Scolopax rusticola*) em São Miguel; 5) analisar o impacto da instalação de corredores ecológicos em áreas reforestadas após cortes de criptoméria na distribuição e abundância da galinhola, em São Miguel; 6) avaliar o estado atual da população nidificante de narceja-comum (*Gallinago gallinago*) em São Miguel; 7) caracterizar geneticamente a população de perdiz-vermelha (*Alectoris rufa*) da ilha do Pico. No âmbito do acordo, foi contratado pela Associação BIOPOLIS através de um concurso internacional, Diogo C. Pavão, investigador júnior, que, desde novembro de 2023, coadjuva na coordenação e desenvolvimento de vários trabalhos. Em março de 2024, integrou a equipa a doutoranda Sophie O'Hehir, do Programa Doutoral em Biologia da Universidade dos Açores, cujo projeto de doutoramento está centrado na galinhola: "Os impactos da gestão florestal numa ave florestal: o caso da galinhola nos Açores". Junta-se ainda Mariana Almeida, estudante do Mestrado em Biodiversidade, Genética e Evolução, da Universidade do Porto, atualmente a terminar uma dissertação intitulada "A codorniz-dos-Açores - impacto dos reforços populacionais na variabilidade genética das suas populações". O acordo assenta numa abordagem multidisciplinar, desenvolvendo um programa de investigação marcadamente aplicada, nomeadamente à monitorização e gestão de espécies



Figura 1. Sessão prática do Workshop de Avaliação da distribuição e abundância da galinhola em São Miguel (RFR Chã da Macela, São Miguel).

Coordenação de Armindo Rodrigues



Figura 2. Colheitas de coelhos para a monitorização da DHV na ilha Terceira, 2018.

cinegéticas nos Açores. O programa combina metodologias bem estabelecidas (genética, virologia) com técnicas emergentes, baseadas em dados de bioacústica. Esta última constitui uma área interdisciplinar que estuda os sons produzidos pelos seres vivos e as suas interações acústicas com o ambiente. A sua aplicação na monitorização da vida selvagem revela-se muito promissora, em particular no caso das aves. Ao registar sons numa determinada área por períodos prolongados, é possível estimar presença, abundância e padrões de atividade. No âmbito do presente programa está-se a avaliar a viabilidade da utilização de dispositivos automáticos de gravação áudio (Audiomoth), com auxílio de software de análise (Audacity) e ferramentas especializadas baseadas em inteligência artificial (BirdNet), na monitorização das distribuições e tendências populacionais de galinhola, codorniz-dos-Açores e narceja-comum.

Espera-se que o recurso à bioacústica constitua um avanço importante nos programas de monitorização destas espécies, que decorrem há mais de duas décadas na RAA. Esta abordagem apresenta várias vantagens, como reduzir o esforço humano em campo, permitir monitorização em simultâneo em várias áreas, minimizar o distúrbio sobre a fauna e produzir registos permanentes que podem ser reanalisados futuramente. Com este programa, pretende-se reforçar a ligação entre ciência e gestão de recursos naturais, para consolidar um modelo de gestão adaptativa, que promove o exercício sustentável da caça, de maneira informada e sensível às dinâmicas ecológicas e culturais da região. A investigação aplicada desempenha aqui um papel fundamental na manutenção do equilíbrio entre a conservação da biodiversidade e a valorização dos recursos cinegéticos.

Açores premiados em evento
nacional por investigação aplicada
em recursos cinegéticos

Valerá a pena recordar que a comunicação "Caça nos Açores – a importância de uma gestão adaptativa", apresentada por Manuel Leitão, da DRRFOT, recebeu o prémio "Investigação Aplicada em Recursos Cinegéticos" na "Cimeira da Fauna e

Gestão Cinegética" - "Wildlife and Game Management Innovation Summit 2019", realizada em Oeiras (junho de 2019). O presente programa de investigação vem reforçar o apoio científico para a continuidade deste modelo de gestão cinegética da RAA.